



ÓRBITA, OCULOPLÁSTICA, CATARATA, ONCOLOGIA OCULAR

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Filipa Ponces, Nuno Alves, Mara Ferreira

PO107- 16:10/16:15

ABORDAGEM DE UM CASO DE SÍNDROME DE STURGE-WEBER

Maria Antonia Costa, Gabriel Morgado, Nuno Lopes, Fernando Vaz
(Hospital de Braga)

Objectivo:

Descrever um caso de uma doente com síndrome de Sturge-Weber (SSW) que foi submetida a esclerectomia profunda não penetrante (EPNP)

Método:

Descrição retrospectiva de um caso clínico.

Caso clínico:

Descrevemos um caso de uma mulher de 33 anos de idade sem história familiar de doença neurocutânea. Apresentava um nevus em vinho do porto na região direita da face segundo a distribuição do nervo trigémio. Não apresentava história pessoal de convulsões. Ao exame inicial, a melhor acuidade visual era de 10/10 em cada olho e pressão intraocular (PIO) de 32 e 17 respectivamente no olho direito e no olho esquerdo. A observação do segmento anterior mostrou dilatação dos vasos episclerais à direita, e à gonioscopia ângulo aberto. À fundoscopia, o disco óptico direito exibia uma escavação profunda com relação escavação/disco de 0,9. A tomografia de coerência óptica demonstrou diminuição da espessura da camada de fibras nervosas retinianas. O exame neurológico e a TAC cerebral foram negativos. Estas alterações permitiram estabelecer o diagnóstico de SSW do tipo 2. Como a PIO se manteve elevada apesar da terapêutica máxima, decidiu-se realizar uma EPNP às 12h com mitomicina e implante de Esnoper. A cirurgia decorreu sem complicações intra ou perioperatórias. Seis meses depois da cirurgia a PIO era de 12 mmhg sem medicação.

Conclusões:

A EPNP pode ser uma alternativa segura comparando com a trabeculectomia, com potencialmente menos riscos de complicações intra e pós-operatórias, como a efusão coroideia ou a hemorragia expulsiva. As válvulas são eficazes mas são precisos resultados a longo prazo no que diz respeito a perdas de células endoteliais nestes doentes jovens.